

# 14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012  
São Paulo - SP



## Trabalhos Científicos

**Título:** Qual O Melhor Meio De Diagnosticar Esplenomegalia Na Faixa Etária Pediátrica?

**Autores:** YAEGASCHI L, FAGÁ E, CARNIELLI H, MOROKUMA L, YAMADA R, CONTINI A, HESSEL G, , ,

**Resumo:** Objetivo: O objetivo deste trabalho foi tentar definir o melhor meio de se diagnosticar a esplenomegalia na faixa etária pediátrica, já que o diagnóstico errôneo pode levar a procedimentos invasivos, estresse psicológico, encaminhamentos e gastos em saúde, desnecessários. Metodologia: Os dados foram selecionados de sete livros textos e de 24 trabalhos indexados na MEDLINE, publicados nos últimos 10 anos. As principais palavras-chave pesquisadas foram: Esplenomegalia (splenomegaly), diagnóstico (diagnosis) e ultrassonografia (ultrasound). Resultados: A avaliação do baço através do exame físico pode não ser específico em definir suas dimensões, e além disso, possui dificuldades técnicas para sua execução. Há situações onde o baço pode estar rebaixado e com isso levar um falso diagnóstico de esplenomegalia, acarretando uma extensiva investigação desnecessária que poderia ser evitada por um diagnóstico mais acurado. O exame de ultrassonografia é um método relativamente simples, não invasivo e que permite uma avaliação mais objetiva das dimensões do baço, uma vez que na literatura, existem gráficos de normalidade para a faixa etária pediátrica, permitindo assim um diagnóstico mais preciso da esplenomegalia. Conclusão: O diagnóstico preciso da esplenomegalia é muito importante e o exame de USG é o melhor meio de fazer este diagnóstico em crianças. É um método cada vez mais disponível em vários níveis de atenção a saúde, não invasivo, que não expõe à radiação, é relativamente fácil de executar e repetir, e que ainda dispõe de normogramas na literatura baseados em idade, sexo e antropometria.